



Lamentável

ELEIÇÕES 2024

JHC tem 73% e Rafael Brito 10% na disputa por Maceió, diz pesquisa



Atual prefeito da capital alagoana tem a menor rejeição e lidera em todas as simulações

SERASA

39% dos nordestinos acreditam ter alcançado a sua independência financeira, aponta pesquisa

DINHEIRO



Em nove meses, Alagoas registra mais de 5.500 novos pequenos contribuintes

JUSTIÇA

Globo aponta "ter medo" da cobertura eleitoral da TV Gazeta e aciona STF e STJ



TV GAZETA

Emissora carioca tenta desde o final de 2023 encerrar contrato com a empresa de Collor

UNIMED

Unimed Maceió amplia atendimento hospitalar de urgência, emergência e clínica



CIDADES

Especialistas internacionais debatem futuro das cidades em Maceió



WILLIAMES DE MELO



DE PARABÉNS

O aniversariante do mês, que celebra seu dia no feriado de 7 de setembro, é Cauã de Melo. Esta criança abençoada e muito especial completa 10 anos de vida. Queremos render homenagens e desejar muitas felicidades a ele, que é profundamente amado por sua família e amigos.

REVISÃO NOS ACORDOS

A Defensoria Pública do Estado (DPE-AL) entrou com uma Ação Civil Pública (ACP) na Justiça Federal de Alagoas contra a empresa petroquímica Braskem. Os defensores públicos querem uma revisão dos acordos de danos morais fechados entre a multinacional e as vítimas do afundamento de solo causado pela extração de sal-gema realizada pela Braskem. O afundamento atinge cinco bairros de Maceió. O valor estimado da causa é de R\$ 5 bilhões.

CAPACITAÇÃO IMPORTANTE

O Hospital Regional do Alto Sertão (HRAS), localizado na cidade de Delmiro Gouveia, em Alagoas, realizou a primeira captação de órgãos para transplantes. O procedimento foi realizado durante a primeira semana da Campanha Setembro Verde.

REUNIÃO SOBRE VACINA

O Ministério Público Federal (MPF) em Alagoas e a Associação Brasileira de Combate à Meningite (ABCM) realizaram uma reunião online para discutir detalhes sobre as condições de vida dos sobreviventes da Doença Meningocócica no Brasil e reforçar a luta pela inclusão da vacina contra o meningococo tipo B no Programa Nacional de Imunizações (PNI).

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
vitor@skyconnect.com.br
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDAÇÃO@REDEREPORTER.COM.BR



WWW.REDEREPORTER.COM

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal



Gustavo Defendi

A cesta básica, a isenção da carne e a alíquota zero: por que não resolvem os problemas dos mais pobres?

Embora a alíquota zero, incluindo a isenção de impostos sobre a carne, tenha sido apresentada como uma solução para aliviar a carga financeira das famílias de baixa renda, seus efeitos práticos são limitados, exigindo ações mais eficazes para beneficiar os mais necessitados.

A cesta básica é composta por itens essenciais que desempenham um papel muito importante no orçamento das famílias de baixa renda no Brasil. Produtos como arroz, feijão, leite e, recentemente, o projeto de inclusão da carne, são fundamentais para garantir a alimentação dessas famílias, e qualquer medida destinada a reduzir seus preços pode ter um impacto significativo na vida de milhões de brasileiros. No entanto, a recente aprovação da alíquota zero para esses produtos, celebrada como uma solução para beneficiar a população mais pobre, enfrenta desafios práticos que podem limitar seu impacto positivo.

A alíquota zero, ao isentar produtos da cesta básica de impostos, incluindo a carne, deveria, em teoria, reduzir os preços ao consumidor final. Contudo, na prática, essa medida enfrenta obstáculos que impedem que os benefícios fiscais cheguem plenamente aos mais necessitados. Um dos prin-

cipais problemas é que o desconto proporcionado pela isenção de impostos pode ser absorvido por intermediários ao longo da cadeia produtiva e comercial, como produtores, distribuidores e varejistas, em vez de ser repassado ao consumidor.

O cashback, ao contrário da alíquota zero, garante que os benefícios fiscais cheguem diretamente às famílias mais necessitadas, de forma semelhante ao que acontece com programas de fidelidade de cartões de crédito, onde o consumidor recebe uma parte do dinheiro de volta a cada compra. Isso não só assegura que as famílias de baixa renda recebam os benefícios fiscais, mas também incentiva a formalização das atividades econômicas e fortalece a consciência fiscal dos cidadãos. Ao focar especificamente nos mais necessitados, o cashback evita distorções ao longo da cadeia de suprimentos, promovendo uma justiça fiscal mais precisa e sustentável.

Embora a alíquota zero sobre os produtos da cesta básica, incluindo a carne, tenha sido concebida como uma solução para beneficiar a população de baixa renda, suas limitações práticas sugerem que é necessário pensar em ações mais eficazes. O cashback se destaca como uma alternativa que

não apenas garante que os benefícios fiscais cheguem diretamente às famílias mais pobres, mas também contribui para uma economia mais formal e justa.

É fato que a cesta básica continuará sendo essencial para a sobrevivência de milhões de brasileiros, mas as políticas fiscais que a envolvem precisam ser pensadas com cuidado e eficácia para que os benefícios prometidos sejam realmente sentidos por quem mais precisa. A inclusão da carne na isenção, embora bem-intencionada, deve ser acompanhada de medidas que garantam que esses benefícios cheguem efetivamente ao consumidor final, sem distorções ao longo da cadeia de produção e distribuição.

Gustavo Defendi é sócio-diretor da Real Cestas, empresa que atua há mais de 20 anos no mercado de cestas básicas. Possui experiência corporativa, financeira e contábil no mercado da indústria alimentícia, gestão financeira, inteligência de negócios, estratégia e inteligência de mercado. Formação acadêmica na Escola de Engenharia Mauá e MBA em Estratégia de Mercado na Fundação Getúlio Vargas. Certificação para conselheiro no IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa



LAURENTINO VEIGA

O Rosário de Maria

“ Em Fátima rezei por ti / En Fatima he rezado por ti / A Fátima ho per gato per te / In Fátima I have prayed for you / W F Fatimie modlitem sie za Liebie/ A Fatima, je priais pour vous. “ Diversos idiomas saudando Nossa Senhora de Fátima. “ Minha Mãe Nossa Senhora todos somos filhos seus. Todas as Nossas Senhoras são as mesmas Mãe de Deus”.

Em 2018, ao lado de minha saudosa esposa-advogada Auriene Moraes das Veiga, do meu filho jornalista Francis Lawrence Moraes da Veiga visitei in loco a Basílica de Nossa Senhora de Fátima. Constatei aquele lugar sagrado. Milhares de peregrinos visitando, rezando, pedindo à Mãe Santíssima o perdão de seus pecados, e, ao mesmo tempo, rogando paz de espírito.

Na primeira aparição ocorrida no dia 13 de maio de 1917 (Lisboa), a Mãe de Deus pediu aos três pastorinhos: Francisco Marto, Jacinta Marto, a prima Lúcia que rezassem o Rosário a fim de obter a paz (viviu-se a Primeira Grande Guerra 1914-1918). A Igreja Católica Apostólica Romana, por sua vez, reconheceu o milagre ocorrido na Terra de

Camões.

Na qualidade de católico, rezo diariamente o Terço de Maria composto dos mistérios gozosos, ministérios luminosos, mistérios dolorosos e, finalmente, os mistérios gloriosos. Santa devoção que pratico com muita fé e esperança da Vida Eterna. Aos sábados, frequento a bonita Igreja de São Pedro. Lá, me confesso com o venerável Padre Ernesto Amyntas. Visito as relíquias do Apóstolo Pedro, assisto a Santa Missa como forma de conversar com Deus.

Nas minhas pesquisas religiosas, constatei que a Virgem Maria apareceu na França a uma menina chamada Bernadette, no dia 11 de fevereiro de 1858. No México (Guadalupe), a Mãe de Jesus apareceu ao índio Juan Diogo. Pediu que procurasse o bispo local, pedindo-lhe que no lugar da gruta construísse uma Igreja. Atendida o seu pedido na íntegra.

Foi somente na última aparição (13 de outubro de 1917, Lisboa), que Nossa Senhora de Fátima consentiu em revelar sua identidade às três crianças, utilizando estas simples palavras: ” Eu Sou a Senhora do Rosário ”.

Não poderia haver maior prova de apreço da Mãe de Deus àqueles meninos santos.

Grande devoto de Maria, São João Paulo II, confiou a obtenção da paz para o mundo Aquela que é a Rainha da Paz. Por essas razões, o Santo Padre na Carta Apostólica Rosarium Virginis Mariae: “ Pouco valem as tentativas da política, se as almas continuam exacerbadas e não são capazes de um novo olhar no coração”.

PRECISA AVALIAR SEU IMÓVEL?

PERITO MARIO TORRES
ESPECIALISTA EM PERÍCIAS E AVALIAÇÕES IMOBILIÁRIAS

82 9.8119-2761

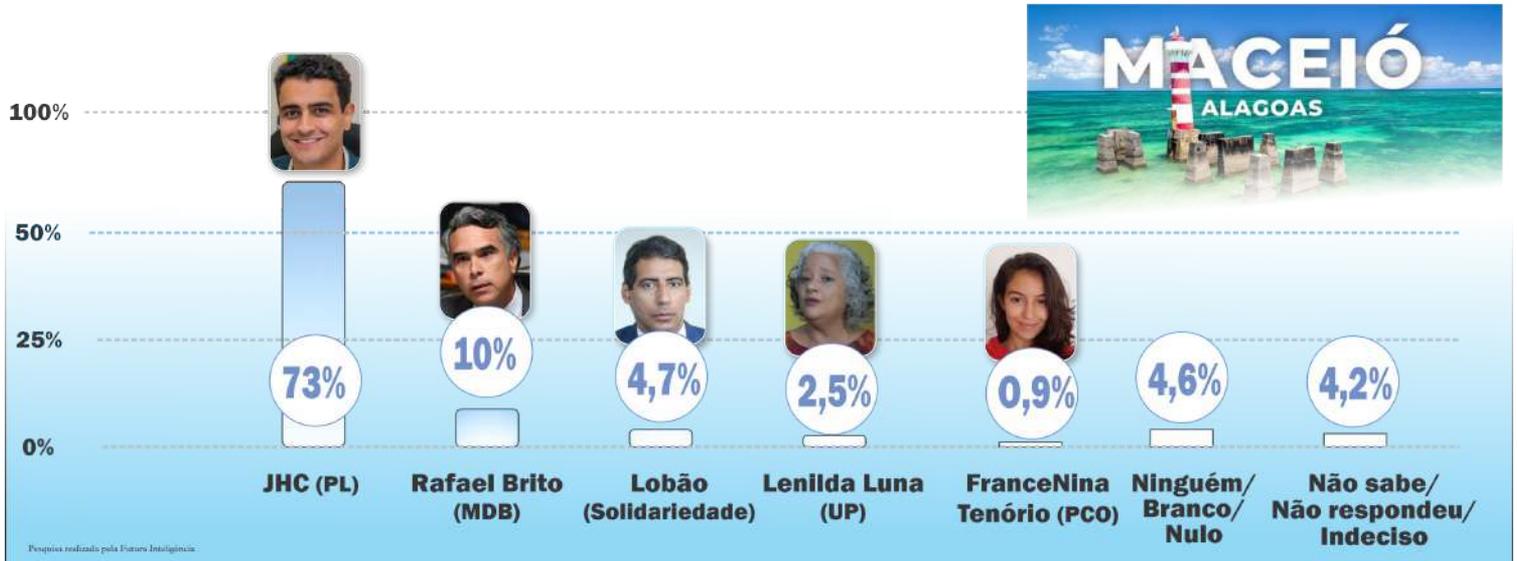
Mais de 1000 laudos homologados!

Rua Barão de Anadia, 85, Centro.

ELEIÇÕES 2024

Atual prefeito na capital alagoana tem a menor rejeição e lidera em todas as simulações

JHC tem 73% e Rafael Brito 10% na disputa por Maceió, diz pesquisa



Em pesquisa realizada pela Futura Inteligência, divulgada nesta sexta-feira (6), o atual prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), do PL, lidera com ampla vantagem na corrida eleitoral, registrando 73% das intenções de voto. O segundo colocado, o deputado federal Rafael Brito (MDB), aparece com 10%, bem abaixo do líder.

Na sequência, aparecem Lobão, candidato do Solidariedade, com 4,7%, Lenilda Luna (UP) com 2,5%, e Nina Tenório (PCO), que registra 0,9% das intenções de voto. A pesquisa tem uma margem de erro de quatro pontos percentuais para mais ou para menos.

Distribuição das intenções de voto:

- JHC (PL): 73,0%
- Rafael Brito (MDB): 10,0%
- Lobão (Solidariedade): 4,7%
- Lenilda Luna (UP): 2,5%
- Nina Tenório (PCO): 0,9%
- Ninguém/Branco/Nulo: 4,6%
- Não sabe/Não respondeu/Indeciso: 4,2%

Evolução das intenções de voto:

Em comparação com a pesquisa anterior, JHC subiu quatro pontos percentuais, de 69% para 73%. Rafael

Brito também apresentou crescimento, passando de 6,1% para 10%, dentro da margem de erro. Lenilda Luna, por outro lado, sofreu uma queda expressiva, indo de 7,8% para 2,5%. Lobão apresentou um crescimento de 2,2% para 4,7%.

Cenários de segundo turno:

No primeiro cenário de segundo turno, JHC aparece com 74% das intenções de voto contra 19,3% de Rafael Brito. No segundo cenário, JHC lidera com 81,1% contra 8,7% de Lobão. Já no terceiro cenário, Rafael Brito venceria Lobão por 48,1% a 16,2%.

Rejeição:

A pesquisa também mediu a rejeição dos candidatos. Lobão lidera a lista com 50,2% de rejeição, seguido por Rafael Brito com 22,6% e Lenilda Luna com 19,6%. O nome de Rony Camelinho (Agir), cuja candidatura foi indeferida pela Justiça de Alagoas, apareceu com 19,5% de rejeição. Nina Tenório registra 19,4%, enquanto JHC tem a menor rejeição, com 11,2%.

Rejeição dos candidatos:

- Lobão: 50,2%
- Rafael Brito: 22,6%
- Lenilda Luna: 19,6%
- Rony Camelinho: 19,5%

Nina Tenório: 19,4%
JHC: 11,2%

Não rejeita ninguém:
10,1%

Rejeita todos:
1,4%

Não sabe/Não respondeu:
7,9%

A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número AL-06419/2024, com 600 entrevistas realizadas entre os dias 28 de agosto e 3 de setembro, utilizando a abordagem CATI (entrevista telefônica assistida por computador). A margem de erro é de quatro pontos percentuais, com um nível de confiança de 95%.

TÁ DIFÍCIL DECIDIR? QUE TAL ESSAS OPÇÕES?

OFERTA ESPECIAL

82 3313 4004

RESTAURANTE FILE DO ZEZÉ MACEIÓ

RUA INDUSTRIAL CLIMÉRIO SARMENTO 15, MACEIÓ AL

SALADAS 1, FILÉ COM QUEIJO COALHO 2, CAMARÃO CROCANTE 3

JUSTIÇA

Emissora carioca tenta desde o final de 2023 encerrar contrato com a empresa de Collor

Globo aponta “ter medo” da cobertura eleitoral da TV Gazeta e aciona STF e STJ

A TV Globo recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) contra uma decisão do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) que determinou a continuidade de seu contrato de afiliação com a TV Gazeta, emissora controlada pelo ex-presidente Fernando Collor de Mello.

A emissora carioca alega que a decisão do TJ-AL fere princípios constitucionais, especialmente a liberdade de expressão, além de levantar preocupações sobre o alinhamento da cobertura eleitoral da TV Gazeta com os padrões editoriais da Globo.

As informações são do portal UOL.

No recurso, a Globo ar-

gumenta que o TJ-AL extrapolou sua competência ao obrigar a manutenção do contrato, interferindo na autonomia da União sobre concessões de rádio e TV.

A emissora também destaca que tal imposição compromete a liberdade de programação, um direito fundamental protegido pela Constituição.

Os pedidos foram protocolados nesta quarta-feira (4) no TJ-AL e serão analisados tecnicamente pelo presidente ou vice-presidente da corte alagoana.

Se os recursos forem aceitos, serão encaminhados ao STF e ao STJ; caso contrário, a Globo precisará recorrer novamente para que os casos

cheguem às cortes superiores.

A análise inicial no TJ-AL não tem prazo definido. A Globo defende que ser forçada a manter uma parceria com uma emissora cujo controle e conteúdo não deseja associar à sua imagem é uma violação da Constituição.

“Viola o texto constitucional obrigar meio de comunicação a ter seu nome e credibilidade associados a terceiro com quem não deseja ter relação — e ao conteúdo por ele criado, com o qual não se concorda”, afirma o pedido.

A emissora também expressa preocupação com a cobertura das eleições de 2024, caso a transmissão local não esteja em conformidade com seus princípios editoriais.

O impasse teve início em junho, quando a 3ª Câmara Cível do TJ-AL, por 2 votos a 1, decidiu que a Globo deveria manter sua filiação com a TV Gazeta por mais cinco anos, confirmando uma decisão anterior ligada à recuperação judicial das empresas de Collor.

Desde novembro do ano passado, a Globo havia comunicado à TV Gazeta sua intenção de não renovar o contrato, que expira em dezembro, citando atos ilícitos atribuídos a Collor como justificativa.



CIDADES

Evento discute soluções para o desenvolvimento urbano, digitalização e proteção de dados

Especialistas internacionais debatem futuro das cidades em Maceió

Líderes e especialistas de várias partes do mundo se reuniram em Maceió, nos dias 5 e 6 de setembro, no Hotel Jatiúca, para debater temas cruciais sobre o futuro das cidades. O evento “Pessoas Conectadas, Cidades Integradas” foi organizado pela Prefeitura de Maceió, por meio do Instituto de Planejamento Urbano de Maceió (Iplan). A iniciativa teve como objetivo promover a troca de experiências e ideias sobre desenvolvimento urbano, digitalização de serviços e a proteção dos direitos digitais.

Os painéis focaram nas experiências das áreas de proteção de dados e do uso de Inteligência Artificial na gestão pública, especialmente aquelas destinadas a promover e proteger direitos digitais; sinergias para uma transformação digital focada nas pessoas; e contribuições para as Diretrizes Inter-

nacionais sobre Cidades Inteligentes Centradas nas pessoas.

A especialista em Tecnologia e Inovação da ONU Habitat, Livia Schaeffer, ressaltou a importância de eventos como o liderado por Maceió para promover a troca de conhecimento e o diálogo entre cidades e stakeholders. “Experiências das cidades com o uso de dados e tecnologias digitais fornecem evidências que devem ser a base para discussões de governança nacional e global, e, portanto, vão influenciar o desenvolvimento das Diretrizes Internacionais sobre Cidades Inteligentes Centradas nas Pessoas”, enfatizou.

Nos últimos anos, Maceió se destaca no cenário nacional e internacional por sua atuação em fóruns colaborativos de gestão pública. A cidade tem sido uma peça-chave na promoção de avanços em inovação públi-

ca e governo digital no Brasil, participando ativamente de iniciativas como o Fórum Inova Cidades e o Fórum Geral da Lei de Proteção de Dados (LGPD).

Além disso, o Fórum Unicidades, do qual Maceió é um membro de destaque, tem sido fundamental para a formulação de políticas públicas focadas em planejamento e desenvolvimento urbano.

Um dos diretores do Politécnico de Milão (Itália) destacou a relevância das discussões para Maceió com o intercâmbio de experiências. “Maceió já tem muitas práticas bem encaminhadas, mas é sempre essencial buscar inovação e, ao mesmo tempo, escutar as pessoas. Essa escuta vai além das palavras, envolve observar e entender profundamente o que realmente é necessário para a cidade”, pontuou Santiago Coprio.



ATENÇÃO

Beneficiários podem buscar unidades de saúde nos bairros da Jatiúca, Farol, Gruta e Centro

Unimed Maceió amplia atendimento hospitalar de urgência, emergência e clínica



A Unimed Maceió informa que, após mais de 40 anos de parceria, o Hospital Memorial Arthur Ramos (HMAR), que há três anos pertence à Rede D'Or de Saúde, deixa a rede credenciada da operadora. A decisão veio a público após o HMAR/Rede D'Or rescindir, unilateralmente, o contrato de prestação de serviços com a Unimed. A partir deste sábado (07), os beneficiários serão atendidos em ou-

tras unidades hospitalares de urgência, emergência e clínicas conveniadas ao plano.

A medida não vai afetar os pacientes que, atualmente, estão internados no hospital, localizado na Gruta de Lourdes. Os tratamentos de saúde desses beneficiários serão continuados e concluídos até, de fato, receberem alta hospitalar. A Unimed Maceió reitera que, durante todos esses anos de parceria com o HMAR/Rede D'Or,

não houve nenhum dissabor na relação institucional.

Vale ressaltar, ainda, que a Unimed Maceió se mantém rigorosamente adimplente com todos os seus parceiros e fornecedores, a tempo que assegura que todas as obrigações financeiras referentes aos serviços prestados aos seus beneficiários estão em dia. Este compromisso é igualmente aplicado a toda a rede credenciada ao plano de saúde, composta por 167 par-

ceiros e 1.042 cooperados.

A prioridade da empresa é garantir o atendimento médico de qualidade aos seus beneficiários, em sua rede própria e credenciada, seja na assistência eletiva ou nas urgências e emergências clínicas, pediátricas, cardiológicas, obstétricas, cirúrgicas e traumas. Para conferir os horários e endereços dos pontos de atendimento oferecidos pela operadora, acesse o site www.unimedmaceio.com.br.

Por fim, a Unimed Maceió afirma que continua, de forma transparente e respeitosa, em um diálogo institucional com o Hospital Memorial Arthur Ramos/Rede D'Or.

Serviços de Urgência e Emergência

Espaço Integrado Unimed:

Pronto Atendimento Clínico (Jatiúca).

Hospital Unimed: Urgência e Emergência Clínica, Urgência e Emergência Pediatria e Urgência e Emergência Ginecologia e Obstetria (Farol).

Ortoclínica: Urgência Ortopédica - a partir de 09/09, atendimento 24 horas (Jatiúca).

MedRadius: Urgência e Emergência Clínica e Urgência e Emergência Cardiologia (Gruta).

Santa Casa Centro: Urgência e Emergência Clínica; Urgência e Emergência Cardiologia e Urgência e Emergência Ginecologia e Obstetria.

Santa Casa Farol: Urgência e Emergência Pediatria.

Hospital Veredas: Urgência e Emergência Clínica, Urgência e Emergência Cardiologia e Urgência e Emergência Ginecologia e Obstetria (Gruta).

Pediatria Maceió: Pronto Atendimento Pediatria (Jatiúca).

CENSO 2022

Domicílios improvisados são aqueles que não foram destinados para essa finalidade

Mais de 4 mil pessoas vivem em domicílios improvisados em AL

Dados divulgados nesta sexta-feira (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que 4.293 pessoas residem em domicílios particulares improvisados em Alagoas, de acordo com o Censo 2022. A pesquisa também identificou que 6.045 pessoas vivem em domicílios coletivos, como asilos e penitenciárias.

Os domicílios particulares improvisados incluem espaços que, originalmente, não foram concebidos para moradia, mas que abrigam pessoas. Esses locais podem ser estruturas comerciais ou industriais degradadas, barracas, veículos, além de calçadas, praças, viadutos e abrigos naturais, como grutas. O IBGE resalta que essa categoria não deve ser confundida

com a população em situação de rua, pois o censo não realizou um mapeamento específico dessa população.

“Esse universo de pessoas que estamos divulgando não é, necessariamente, uma população que pode ser classificada como população de rua como um todo. Há exemplos de moradores de tendas ou barracas em áreas rurais, ocupações de disputa de terra, entre outros exemplos. Assim como há pessoas em situação de rua que não estão nessa classificação porque não têm nenhum tipo de domicílio improvisado, porque dormem em um papelão na rua, ou similares”, explicou Bruno Perez, analista do IBGE.

Em Alagoas, a maioria dos moradores de domicílios im-

provisados (64%) vive em tendas ou barracas de lona, plástico ou tecido, totalizando 2.743 pessoas. Desse grupo, mais da metade são homens (1.495), e a faixa etária predominante é de 50 a 59 anos.

Outros tipos de domicílios improvisados incluem estabelecimentos em funcionamento, que abrigam 570 pessoas; abrigos naturais ou outras estruturas improvisadas, com 434 moradores; estruturas em logradouros públicos (378); estruturas residenciais permanentes degradadas ou inacabadas (151); e veículos, incluindo barcos, onde vivem 17 pessoas. A pesquisa destacou que casas de taipa ou moradias em favelas não são consideradas domicílios improvisados.

A taxa de alfabetização en-

tre esses moradores também foi investigada. Os habitantes das tendas apresentam o maior índice de analfabetismo, com 43,6% incapazes de ler ou escrever. Esse percentual é ainda mais elevado entre os homens, chegando a 46,6%.

O Censo 2022 também apontou que a maioria dos moradores de domicílios coletivos em Alagoas está em penitenciárias, centros de detenção ou similares, totalizando 3.342 pessoas, o que corresponde a mais da metade desse grupo. Nessas instituições, os homens são maioria absoluta, representando 96% dos residentes, com predominância na faixa etária de 30 a 39 anos. A média de analfabetismo entre os presos é de 22%.

Asilos e instituições de

longa permanência para idosos abrigam 766 pessoas, ocupando o segundo lugar em número de moradores de domicílios coletivos. A taxa de analfabetismo entre os idosos é elevada, atingindo 56%, com predominância entre os homens (60%).

Outros domicílios coletivos incluem hotéis ou pensões (502 pessoas); outras categorias de moradia coletiva (360); clínicas psiquiátricas, comunidades terapêuticas e similares (284); orfanatos (184); abrigos, casas de passagem ou repúblicas assistenciais para outros grupos vulneráveis (181); alojamentos (161); unidades de internação de menores (134); e abrigos, albergues ou casas de passagem para a população em situação de rua (131).

Entre os moradores de abrigos e albergues destinados à população em situação de rua, a taxa de analfabetismo atinge 71%, a mais alta entre todos os grupos analisados.

SERASA

39% dos nordestinos acreditam ter alcançado a sua independência financeira, aponta pesquisa

Estudo ainda revela que 77% dos nordestinos se dizem “distantes” de alcançar essa autonomia



No mês em que o Brasil celebra a Independência, a Serasa divulga um estudo que traça um diagnóstico da autonomia financeira dos brasileiros. Segundo o levantamento realizado pelo Instituto Opinion Box, apenas 39% dos nordestinos acreditam ter alcançado a sua independência financeira.

Este número é ligeiramente superior à média nacional, onde 35% dos brasileiros se consideram financeiramente independentes.

Para os entrevistados do

Nordeste, os primeiros passos para alcançar este patamar são conseguir pagar as próprias contas em dia (43%), ter os gastos planejados e organizados (47%) e conseguir pagar as dívidas de forma segura (35%).

Assim como no restante do Brasil, a maioria dos nordestinos (77%) se considera “distante” da independência financeira. Entre os que se consideram independentes, 67% revelam que a conquista ocorreu entre os 18 e 30 anos, com destaque para

50% que atingiram esse patamar entre os 18 e 24 anos — dados próximos aos nacionais, onde 65% dos brasileiros afirmam ter alcançado a independência na mesma faixa etária. Curiosamente, 11% dos nordestinos afirmam já serem financeiramente independentes antes dos 18 anos, índice superior à média nacional de 5%.

A pesquisa mostra ainda que 85% dos nordestinos associam a independência financeira a uma “sensação de liberdade e segurança”,

percentual um pouco abaixo dos 87% observados nacionalmente. Para aqueles que ainda não alcançaram essa autonomia, quitar dívidas (41%), conseguir um emprego (28%) e ter acesso ao crédito (21%) são as metas mais urgentes. Essas prioridades são semelhantes às identificadas em nível nacional, onde quitar dívidas (41%), conseguir emprego (25%) e investir (24%) são os principais objetivos.

“Os dados mostram que, para a maior parte dos bra-

sileiros, essa sensação de autonomia chega junto com a inserção no mercado de trabalho, uma promoção profissional ou coincide com o período de mudança da casa dos pais”, traduz Thiago Ramos, especialista da Serasa em finanças pessoais. “A chamada independência, por sua vez, demanda cautela e exige cuidados necessários sobre o que fazer com os primeiros salários, como organizar as novas contas básicas e como utilizar a obtenção de crédito da forma mais consciente possível”.

DINHEIRO

Hoje, são cerca 127 mil empreendedores em todo estado; entenda a diferença

Em nove meses, Alagoas registra mais de 5.500 novos pequenos contribuintes

Em Alagoas, de janeiro a setembro deste ano, 5.505 contribuintes se tornaram microempreendedores individuais (MEI), abriram microempresas (ME) ou empresas de pequeno porte (EPP). Atualmente são cerca de 127 mil contribuintes que se enquadram nesses tipos de negócios e são optantes pelo regime do Simples Nacional.

Segundo os dados da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) são 98.318 con-

tribuintes ativos, em todo o estado, optantes pelo MEI. Já os números de ME e EPP somam, juntos, 29.412 contribuintes ativos. Ambos estão inseridos no sistema do Simples Nacional por se enquadrarem como pequenos negócios. Desse modo passam a receber um tratamento diferenciado com alguns benefícios tributários.

“Esse é mais um termômetro que mostra que todos os esforços feitos pelo Governo do Esta-

do de Alagoas estão no caminho certo. Quando a Sefaz investe em simplificação, em desburocratização, em tornar o negócio rápido, simples e transparente, abertura de empresas, emissão de notas fiscais, contabilização, entrega de obrigações acessórias, isso tudo colabora para um ambiente produtivo. Isso tudo colabora para um bom ambiente de negócios”, destaca o secretário especial da Receita Estadual, Francisco Suruagy.



Coluna

Nos Acréscimos



Edmilson Teixeira

Lamentável

Após a lesão de Pedro, o Flamengo busca repor a perda do centroavante. Segundo o jornalista especializado em transferências internacionais, Fabrizio Romano, o Rubro-Negro quer a contratação do atacante Anthony Martial, ex-Manchester United. Martial chegou a jogar ainda pelo Sevilla, em 2022. Segundo o jornal The Sun, o AEK, da Grécia, seria um outro time interessado na contratação do jogador.



Perfil

O atacante francês de 28 anos começou sua carreira profissional no futebol de seu país, mas ganhou notoriedade na Inglaterra, defendendo o Manchester United por oito temporadas. O jogador sofreu com alguns problemas físicos ao longo da carreira e está no mercado desde julho. Sua última partida oficial foi disputada em dezembro de 2023.

Nas vitrines

Três clubes brasileiros aparecem entre os elencos mais caros do mundo na lista divulgada pela empresa CIES Football. Flamengo, Botafogo e Palmeiras estão no top 100 do levantamento, que é liderado pelo Chelsea, da Inglaterra. O clube inglês empenhou 1,263 bilhão de euros em seu plantel. O top 5 é formado inteiramente por equipes da Premier League.

Na ponta

O Flamengo é o clube brasileiro com o elenco mais caro do Brasil e aparece na 43ª posição do mundo. Segundo o levantamento, o clube gastou 208 milhões de euros (incluindo bônus) para montar seu plantel. Botafogo (83ª) e Palmeiras (87ª) completam a lista.



Economia

O Palmeiras deve ter a maior arrecadação de sua história, com R\$ 1 bilhão de receitas neste ano. O número é calculado a partir do resultado já apresentado pelo clube até julho e a projeção dos meses restantes de 2024. Nos primeiros sete meses do ano, o Verdão teve R\$ 785,9 milhões em receitas, mais de R\$ 250 milhões acima do previsto para o mesmo período.

Planos

De acordo com o orçamento da temporada, o Palmeiras projeta arrecadar de agosto a dezembro mais R\$ 288 milhões, o que faria o clube terminar o ano com R\$ 1,07 bilhão em receitas. É possível que o resultado seja até maior, pois em todos os meses o resultado acabou acima do esperado.

É muita emoção

A frase do diretor Gustavo Jordão, ainda à beira do estádio Elmo Serejo, saboreando os primeiros minutos do acesso do Retrô para a Série C de 2025, veio carregada de significado: “Temos um goleiro”. Era a resposta a uma pergunta do que havia mudado para o clube, após dois anos batendo na trave para superar a Série D.

Pegador

O goleiro em questão é Darley, de 34 anos. O ex-Feyenoord, da Holanda, e formado na base do Atlético-MG, brilhou nos três mata-matas do Campeonato ao pegar oito pênaltis. Dois deles, no último, contra o Brasiense, que valeu a vaga da Fênix na Série C.



Sonhador

Não faltaram confiança, motivação e projeções positivas. Apresentado como novo técnico do Sport, Pepa deu boas doses de otimismo à torcida rubro-negra na busca pelo acesso à Série A. E de estar com “sede de triunfar” na nova casa. O português reforçou ter uma filosofia ofensiva e pediu de todos que fazem o clube atingir o objetivo de retornar à elite nacional.

Metodologia

“Temos que ter a capacidade de atacar, de ser agressivos, gosto de atropelar. Só que isso é tudo muito bonito de palavras, mas depois o que interessa é no campo, e esse é o nosso foco. São três meses, é tudo muito corrido, é uma reta final muito intensa, e precisamos de tudo e de todos”, afirmou o novo técnico do Sport, Pepa. Na próxima semana pegará o CRB em duas vezes seguidas, na quarta em Maceió (jogo ainda do 1º turno) e no domingo em Recife.

Em destaque

O DZM da cidade do Passo de Camaragibe derrotou o CSA nesta quarta-feira, 4, e conquistou o título da Copa Alagoas Sub-17. O placar foi de 1 x 0 numa partida disputada no Estádio Universitário com o gol marcado por Alisson, no segundo tempo. No primeiro jogo, no Rei Pelé, o placar terminou empatado por 1 a 1, com gols de Vitinho, para o CSA, e Vinicius para a equipe interiorana.

Aniversário

Neste sábado, dia 7, o CSA comemora seus 111 anos. A festa será comemorada em dois momentos e ambientes diferentes. Pela manhã, no CT Gustavo Paiva, às 8h, terá a tradicional missa, os parabéns com bolo especial e o torneio de futebol para os sócios-torcedores. No local, a festa será animada pelo Samba do Azulão. A garotada que for ao Centro de Treinamento vai ganhar algodão doce e pipoca.

Vespertino

Já no período da tarde, no Maceió Shopping, em Mangabeiras, a partir das 17h, a festa do CSA conta com uma programação musical. Além do Samba do Azulão, atrações como Samba da Periferia, a bateria da organizada, Val Boca, Harry, o DJ Oswaldo e MCS Mancha agitam a festa.

Preparativos

Com o objetivo de combater a manipulação de resultados na Segunda Divisão do Campeonato Alagoano, a FAF promoveu na terça-feira uma reunião com os clubes que vão participar da competição. Representante de uma empresa de tecnologia especializada na prevenção à manipulação de resultados, Felipe Marchetti mencionou no encontro, inclusive, que as posições de goleiros, zagueiros e atacantes são as mais visadas.



alvo

Ele alertou ainda que os dirigentes precisam ficar atentos aos “agentes aliciadores”, que têm como principais alvos atletas, treinadores, empresários, familiares e amigos dos jogadores.

REDE REPÓRTER

TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br